



CASOS DE SUCESSO

Tecnologias de Informação e Comunicação

Gfi Portugal conquista novos projetos internacionais para o país

O crescimento do negócio e o progressivo investimento do grupo no mercado português confirmam a aposta de Nuno Santos, CEO da Gfi Portugal, na inovação e na oferta de um serviço altamente qualificado para Portugal e restantes países europeus.

A ATIVIDADE DA GFI PORTUGAL vai muito além do mercado português. Nos últimos anos, a tendência tem sido de crescimento com o peso dos mercados internacionais a conquistar cada vez mais espaço, beneficiando de profissionais altamente qualificados que prestam um serviço de excelência e que permitem à empresa conquistar grandes contratos noutras geografias.

A conquista de contratos internacionais é fruto da aposta na qualidade e excelência do serviço prestado. A estratégia assenta num investimento constante na sua capacidade de inovação, num mercado altamente competitivo como é o negócio das Tecnologias de Informação e Comunicação.

A Gfi tem vindo a apostar na entrega de um serviço diferenciador, de proximidade e confiança, acompanhando os seus clientes, desde a fase de consultoria à implementação e manutenção das suas soluções tecnológicas.

De acordo com Nuno Santos, CEO da Gfi Portugal, “a excelência do nosso serviço está a dar frutos a nível internacional e a transformar Lisboa num centro de competências e inovação tecnológica. A nossa equipa está a crescer progressivamente e a conquistar novos projetos internacionais e estratégicos para Portugal”.

Player de referência no sector das Tecnologias de Informação e Comunicação, a Gfi tem vindo a distinguir-se pela forma como se posiciona no mercado. A empresa garante uma abordagem holística no acompanhamento integral dos projetos em todas as suas fases, através de diferentes áreas de negócio: Consultoria, Aplica-



NUNO SANTOS
CEO da Gfi Portugal

ções, Infraestruturas, Software e Soluções Empresariais.

Em 2015, a Gfi registou um aumento do seu volume de negócios no mercado nacional face à aposta em áreas estratégicas como o Cloud Computing, a Segurança da Informação ou o Digital.

Este ano, a empresa espera reforçar a aposta na área de Software – potenciando o desenvolvimento de soluções inovadoras, como é o caso do Company Hub (plataforma móvel empresarial) e da nova solução de gestão documental (GfiDoc®) – e na área de Soluções Empresariais, com a implementação e manutenção de soluções de ERP.

A empresa manterá também a sua estratégia de grande proximidade com os parceiros tecnológicos, como é o caso da Microsoft, Oracle, EMC, Sage, EasyVista, Watchful Software, HP, Symantec, Cisco ou VMware.

Centro de excelência

A veia inovadora da empresa tem vindo a materializar-se em diversas áreas, mas nos últimos dois anos concretizou-se,

sobretudo, através da implantação de um Centro de Serviços em Lisboa, a servir projetos internacionais de elevada complexidade, o que tem contribuído para o crescimento do negócio em Portugal.

Posicionando-se como centro de excelência e competência para o grupo em toda a Europa e Norte de África, o Centro de Serviços de Lisboa é fruto do trabalho realizado ao longo dos últimos anos e centra a sua atividade no desenvolvimento de *software* e aplicações de negócio em tecnologias Microsoft, explorando as áreas de Mobilidade, Inovação e Business Intelligence. O projeto tem vindo a crescer de forma consistente e já conta com 50 colaboradores, numa equipa alargada de mais de 500 pessoas em Portugal, que promete não parar de crescer.

Presente em Portugal desde 1999, a Gfi entrou no mercado nacional através da aquisição da empresa Compuquali, fundada em 1992, tendo posteriormente alargado a sua presença, com a compra da Netual, em 2005, da BULL Portuguesa, em 2007, e do negócio de JD Edwards, da iORGA Portugal, em 2014.

FICHA TÉCNICA

Fundação (em Portugal): 1999

Área de atividade: Tecnologias de Informação e Comunicação.

Número de colaboradores: 12 mil (500 em Portugal).

Presença Internacional: França, Espanha, Portugal, Bélgica, Marrocos, Suíça, Luxemburgo e Costa do Marfim.

Volume de negócios (2015): 894 milhões de euros.